



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO**  
**DO CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE GOLEGÃ**  
**Nº 4/2012 DE 11 DE DEZEMBRO**

-----Aos doze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e doze, reuniram os parceiros que integram o Conselho Local de Acção Social do Concelho da Golegã, adiante designado por CLASG, no Edifício Equuspolis, sito na Rua Dom João IV, na Golegã, com a presença de:-----

-----**Rui Lince Medinas**, Presidente do Conselho Local de Acção Social do Concelho da Golegã; -----

-----**Tiago Leite**, Presidente do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém;-----

-----**Paula Morais**, Representante do Centro Distrital da Segurança Social;-----

-----**Carla Dinis**, Representante do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém;-----

-----**Elisabete Pereira**, Representante do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém;-----

-----**Daniela Pereira**, Técnica do Serviço de Acção Social da Câmara Municipal da Golegã;---

-----**António José Martins Lopes**, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Golegã (SCMG); -----

-----**Fernanda Oliveira**, Diretora Técnica da Santa Casa da Misericórdia da Golegã (SCMG); -----

-----**Ana Sofia Neto**, Diretora Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga;-----

-----**Maria de Carvalho**, Representante da Unidade de Saúde Familiar da Golegã; -----

-----**Maria Luiza Mendes Gonçalves**, Representante da Conferência de São Vicente de Paulo de Golegã (CSVP); -----

-----**Maria Eugénia Reis Mendes**, Representante da Conferência de São Vicente de Paulo de Golegã (CSVP);-----

-----**António Rafael**, Representante da Paróquia da Golegã e da Pastoral Social da Golegã;-----

-----**Nuno Barreiros**, Representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho;-----

-----**Maria do Céu**, Representante do Centro de Emprego e Formação Profissional de Santarém;-----

-----**António Paiva**, Representante da Associação Empresarial de Torres Novas, Entroncamento, Alcanena e Golegã;-----

-----**Dulce Martinho**, Representante do Agrupamento de Escolas de Golegã, Azinhaga e Pombalinho-----

-----A reunião teve início pelas dez horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----**Ponto Um** – Apresentação, discussão e votação das Normas de Funcionamento do Programa de Emergência Alimentar-Cantinas Sociais;-----

-----**Ponto Dois** – Oferta do Serviço de Teleassistência pela Câmara Municipal da Golegã;--

-----**Ponto Três** –Outros assuntos. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente do CLASG deu início à reunião.-----

-----PONTO UM-----

-----O Presidente do CLASG deu início à reunião, saudando a presença de todos. De seguida, colocou à consideração dos presentes, as Normas de Funcionamento do Programa de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais elaboradas pelo Núcleo Executivo do CLASG. Posto isto, o Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Golegã, referiu que não concordava com o presente documento visto existir um documento elaborado pela União das Misericórdias Portuguesas para o mesmo fim, e uma vez que o protocolo tinha sido estabelecido entre o ISS e as Santas Casas da Misericórdia da Golegã e Azinhaga. O Sr. Provedor considerou que era pertinente que o documento apresentado pelo Núcleo fosse revisto tendo em conta o documento emitido pela União das Misericórdias Portuguesas. Perante a proposta, o Sr. Presidente do CLASG deliberou que as Normas de Funcionamento do Programa de Emergência Alimentar seriam revistas em sede de Núcleo Executivo e que seria tido em conta o documento apresentado pelo Sr. Provedor.-----

-----O Sr. Provedor solicitou ainda que as Cantinas Sociais fossem divulgadas, tendo o Sr. Diretor do Centro Distrital da Segurança Social respondido que este apoio não deverá ser divulgado uma vez que o mesmo se constitui como um recurso ao dispor dos técnicos de ação social no acompanhamento dos indivíduos e famílias em situação de maior vulnerabilidade.-----

-----A Diretora Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Golegã referiu que não estava de acordo com o ponto seis do artigo sexto, uma vez que na sua opinião a decisão de atribuição das refeições deveria ser levada a reunião de Núcleo Executivo e não deveria ser realizada pela Técnica do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal da Golegã, como o Artigo previa. O Sr. Presidente referiu que este pedido de alteração ia ser tido em conta aquando da revisão do documento.-----

-----Assim, o Presidente do CLASG solicitou a todos os parceiros que se pronunciassem sobre o documento até dia 15 de Janeiro, de forma a que na próxima reunião de Plenário do CLASG já fosse possível aprovar as Normas de Funcionamento do Programa de Emergência Alimentar.-----

-----PONTO DOIS-----



-----O Sr. Presidente apresentou o mais recente apoio disponibilizado pela Câmara Municipal da Golegã: o Serviço de Teleassistência; referindo que o mesmo pretende aproveitar o estudo da GNR sobre os idosos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade. Assim, o Sr. Presidente passou à apresentação das Normas de Funcionamento deste Serviço e, após respondidos os vários pedidos de esclarecimento, convidou os parceiros a pronunciarem-se sobre as mesmas até dia quinze de Janeiro. Mais solicitou aos presentes que colaborassem com a autarquia na divulgação deste apoio. -----

-----A Dra. Fernanda sugeriu que o apoio não fosse tão restrito em termos de idade e incapacidade, de forma a abranger um maior número de Munícipes, tendo o Presidente do CLASG respondido que essa questão seria tida em conta. -----

-----A Representante da Saúde perguntou ainda se os beneficiários desta medida teriam de assumir o montante não participado pela Câmara Municipal; o Sr. Presidente informou que os Munícipes com teleassistência tinham de assumir o restante montante, a menos que alguma entidade o assumisse por elas, no todo e em parte -----

-----PONTO TRÊS-----

-----O Dr. Tiago Leite informou que o Conselho Diretivo do ISS, IP viabilizou para o ano de 2013, a celebração de novos Protocolos, com a possibilidade de refletirem alterações ao protocolo inicial, tais como: a possibilidade das instituições poderem desenvolver o Programa de Emergência Alimentar em mais do que um equipamento; aumento do número máximo de refeições que podem ser contratualizadas - até 100/dia e por equipamento; eliminação do número mínimo de refeições a fornecer e que o protocolo produz efeitos por 1 ano.-----

-----Quando eram doze horas e quinze minutos o Presidente do Conselho Local de Acção Social do Concelho da Golegã declarou encerrada a reunião, tendo-se dela lavrada a presente acta, que será assinada por si e por quem secretariou. -----

O Presidente do Conselho Local de Acção Social da Golegã,



---

Rui Lince Medinas, Eng.

A Técnica Voluntária de Serviço Social,



---

Daniela Pereira, Dra.